



## Seleção de pesquisador para estágio pós-doutoral

### Programa Nacional de Pós-Doutorado (PDPG/CAPES)

#### 1. CRONOGRAMA

Data-limite para inscrição: 21/10/2022

Entrevistas: 25/10/2022

Resultado: 28/10/2022

#### 2. APRESENTAÇÃO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRRJ abre inscrições visando a realização do Processo Seletivo para escolha de um pesquisador que possa contribuir para uma das suas linhas de pesquisa, participando como pesquisador em estágio pós-doutoral Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico (PDPG/CAPES).

As linhas de pesquisa do PPGCS são:

##### **1) Teoria política, instituições, políticas públicas e globalização**

Nesta linha de pesquisa objetiva-se abordar fenômenos sociopolíticos no âmbito nacional e internacional, e suas relações com a esfera pública. A linha atua em quatro eixos principais. O primeiro eixo aborda a Teoria Política em uma perspectiva histórica e comparada. Focaliza-se a reflexão política elaborada no Ocidente desde a Antiguidade até a nossa Era. Entende-se que o estudo dos temas de que trata a Ciência Política não dispensa, antes exige, o conhecimento tanto do pensamento político produzido por filósofos e de cunho mais normativo quanto daquele desenvolvido a partir de pesquisas empíricas. O segundo eixo toma como objeto de análise o Estado e suas instituições. São analisadas as várias dimensões da política estrito senso, tais como voto e comportamento político, democracia, governança, justiça criminal e segurança pública. Inclui-se, ainda, o estudo da participação política e da formação da opinião pública no âmbito da esfera pública, bem como seus efeitos sobre as instituições políticas. O terceiro eixo trata das

interrelações entre grupos sociais e políticas governamentais. Por fim, o quarto eixo aborda as dinâmicas globais e as relações internacionais.

## **2) Sociabilidades, conflito e processos identitários**

Os interesses de pesquisa reunidos nesta linha têm como foco privilegiado o estudo de processos identitários, a partir de análises comparadas e/ou relacionais, diagnósticos, estudos de sociabilidade e conflito inerentes à vida social.

As investigações partem da percepção da constituição de marcadores de diferença: raça, classe, gênero e geração em contextos de produção de desigualdade, bem como das estratégias de inserção e mobilidade de grupos sociais, dos processos de mudança social, considerados em suas distintas expressões intelectuais, culturais, políticas, institucionais e organizativas.

São também contemplados estudos dedicados às relações entre sociedade e natureza, rural e urbano, bem como processos de circulações e mobilidades, territorialização e pertencimento étnico, que configuram redes de participação política, produção e conhecimento. Interessa investigar, por meio do estudo de relações em zonas de fronteiras reais ou figurativas, interfaces e significados de experiências de trocas e conflitos ocorridos em espaços intermediários, na formação de novas categorias sociais e simbólicas, bem como demais fenômenos relacionados à interculturalidade. Nossas investigações estão organizadas em três eixos principais, frequentemente intercambiáveis.

O primeiro eixo dedica-se ao estudo dos processos de produção de desigualdade e diferença. Privilegam-se relações étnico-raciais, estudos de gênero, geração e sexualidade, a emergência de novos sujeitos políticos em relação de demandas de reconhecimento frente ao Estado e outros setores sociais e o impacto destes sistemas de diferença na produção de conhecimento.

O segundo eixo ocupa-se dos fenômenos de organização e mobilização social e política, seja em contextos históricos ou contemporâneos, urbanos ou rurais, além de processos de mobilidade e migração. São temas deste eixo os impactos de políticas públicas e de desenvolvimento sobre povos indígenas e tradicionais em seus respectivos ambientes; as formas de habitar a cidade e o governo de populações nas margens.

O terceiro eixo debruça-se sobre a produção do pensamento social e político no Brasil, na América Latina, África e Ásia, em contextos envolvendo relações centro-periferia, relações pós-coloniais e interações globais. A análise desta produção se realiza na interface com processos e conflitos referidos a desigualdades e diferenças sociais, expressando uma diversidade de projetos políticos e de linhagens/experiências intelectuais e culturais.

### **3) Práticas culturais, processos sociais, poder e subjetividade**

Esta linha de pesquisa apresenta um campo de debates sobre a produção da vida social na articulação entre os indivíduos, processos sociais e práticas culturais, pautando como questão comum uma ampla problematização em torno da construção das classificações sociais.

Contemplam-se reflexões sobre a formação de categorias explicativas e interpretativas da vida em sociedade e o modo como estas são resultado de amplas disputas entre campos, agentes, forças, discursos e representações. Este exercício acadêmico de análise dos processos sociais dá-se no âmbito desta linha de pesquisa a partir das seguintes grandes temáticas: manifestações artísticas, patrimônio, representações, poder e cultura; religião, moralidades e política; gênero, família e sexualidades; poder, território e representação; trajetórias, biografias, sofrimentos e direitos humanos.

Um dos eixos temáticos desta linha aborda a constituição dos sujeitos e da construção da pessoa, seja a partir da questão da memória, do gênero e sexualidade ou das configurações familiares e das relações de parentesco. As reflexões abordam as diferentes sensibilidades, narrativas, trajetórias e biografias de indivíduos ou grupos, considerando-se os deslocamentos, bifurcações e temporalidades. Essa análise pode enfocar a interface entre natureza e cultura e a partir de sistemas normativos como o direito e a medicina.

Um segundo eixo dessa linha se debruça sobre as manifestações artísticas e a cultura material, partindo da possibilidade de pensar patrimônios, coleções e objetos específicos – museus, cinema, arte – como meios de atribuição de sentidos que ultrapassam as formas consagradas de categorização do mundo social. Apreciadas a partir de uma tecnologia do encantamento as coisas atravessam classificações – arte/artefato, ética/estética, masculino/feminino, individual/coletivo, público/privado – permitindo perceber processos de objetificação de identidades, afiliações sociais e práticas cotidianas e contribuindo efetivamente para a autocriação e identificação e compreensão de outros.

O terceiro e último eixo desta linha de pesquisa trata da questão da religião a partir de sua articulação intrínseca com diferentes campos da vida social e subjetiva, considerando a análise das transformações religiosas em âmbitos institucional, individual e coletivo. Interessa-nos particularmente a relação entre religião e política, religião e territorialidades, religião e espaço público, religião e mídia, as disputas de moralidades, e as controvérsias em torno da religião no debate nacional. Temos como objetivo também acompanhar a formação e as mudanças do campo religioso brasileiro, em articulação com estudos comparados de religião. A partir destas temáticas, e de seus entrecruzamentos, as produções desta linha de pesquisa desafiam fronteiras entre campos de estudos, pautando-se numa crítica à reificação de categorias, mesmo as mais clássicas, e fomentando trabalhos que contribuam com este interesse de pesquisa.

### **3. BENEFÍCIOS E RESPONSABILIDADES DO BOLSISTA**

Os interessados não poderão ter vínculo empregatício durante o período de vigência da bolsa, deverão integrar-se a um dos Grupos de Pesquisa em atividade no PPGCS e ter disponibilidade para docência em nível de Graduação e Pós-Graduação, exercendo suas atividades em regime integral.

A vigência da bolsa (CAPES) será de 24 meses, improrrogáveis. O valor mensal da bolsa, pago diretamente ao bolsista, será de R\$4.100,00 (quatro mil e cem reais) mais recurso de custeio para subsidiar atividades de pesquisa do bolsista, tais como a sua participação em eventos científicos (congressos, encontros e simpósios).

Ao final desse período, deverá ser elaborado um Relatório de Atividades Anual a ser submetido à aprovação do Programa de Pós-Graduação e encaminhar Relatório Final em até 60 (sessenta) dias após o encerramento da bolsa.

Quando apurada a não observância das normas do PDPG, restituir à CAPES os recursos recebidos irregularmente, salvo se motivado por caso fortuito, força maior, circunstância alheia à vontade ou doença grave devidamente comprovada e fundamentada. A avaliação dessas situações fica condicionada à análise e deliberação pela Diretoria Executiva da CAPES, em despacho fundamentado.

### **4. PROCESSO SELETIVO**

A seleção do candidato será realizada em duas etapas.

Na primeira, serão avaliados o perfil e a trajetória dos candidatos, assim como seu projeto e sua adequação à linha de pesquisa do PPGCS. Esta etapa será inteiramente realizada por e-mail, não sendo necessário apresentar comprovantes do currículo. Na segunda etapa, cada candidato aprovado na primeira fase será entrevistado pela comissão de seleção. Para esta etapa, o candidato deverá enviar um texto já publicado que considera representativo do seu trabalho para ser discutido como um dos itens da entrevista.

Os candidatos selecionados para entrevista serão contatados via e-mail até 23/10/2022. As entrevistas serão realizadas preferencialmente no dia 25/10/2022, de modo presencial, e alternativamente, por meio remoto (Zoom, Google Meet) no dia 26/10/2022. A opção da entrevista por meio remoto transfere ao candidato toda e qualquer responsabilidade sobre eventuais problemas tecnológicos que impeçam ou prejudiquem a realização da etapa.

**Os candidatos que desejarem realizar a entrevista por meio remoto devem apresentar uma justificativa para essa opção.**

### **5. ELEGIBILIDADE**

Poderão ser beneficiários das bolsas de Pós-Doutorado doutores titulados há no máximo 5 anos, a contar da data da implementação da bolsa.

## **6. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO**

1. Documento declarando ter ciência e concordar com todos os termos do edital CAPES N° 16/2022 e da Portaria N° 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, cujo teor está disponível no endereço:

[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_86\\_2013\\_Regulamento\\_PDPG.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_86_2013_Regulamento_PDPG.pdf)

[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/14032022\\_Edital\\_1649692\\_EDITAL\\_16.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/14032022_Edital_1649692_EDITAL_16.pdf)

2. CV Lattes completo (<https://lattes.cnpq.br/>) ou Curriculum Vitae, se for estrangeiro;

3. Plano de trabalho descrevendo:

a) Projeto de pesquisa (que deverá ser elaborado do seguinte modo):

- folha de rosto;
- resumo;
- introdução;
- objetivos;
- metodologia;
- resultados esperados;
- cronograma;
- referências bibliográficas;

b) Atividades de ensino a serem realizadas no PPGCS, com proposta de oficinas, cursos e mesas redondas.

c) Atividades de divulgação científica a serem desenvolvidos no programa.

O Projeto de pesquisa deverá conter no máximo 20 páginas, excluindo-se a folha de rosto, as referências bibliográficas e os itens b e c.

## **7. INSCRIÇÕES**

O candidato deverá enviar a documentação para [pos.ciencias.sociais.ufrrj@gmail.com](mailto:pos.ciencias.sociais.ufrrj@gmail.com) com o título “Bolsa-PDPG PPGCS-2023”.

## **8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

O resultado final será divulgado no site do PPGCS (<https://ppgcs.ufrrj.br/>) no dia 28/10/2022.

O candidato selecionado terá até 30/10/2022 para apresentar à Coordenação do PPGCS as cópias dos diplomas de mestrado e doutorado e comprovação das publicações, das participações em eventos científicos e do apoio de agências de fomento a seus projetos de pesquisa. Na eventual não apresentação desse material, o candidato será desclassificado e o próximo colocado selecionado será chamado para o estágio pós-doutoral.

Seropédica, 11 de outubro de 2022.